PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Pós-graduação *Lato Sensu* em Business Intelligence e Analytics

Alex Martins Oliveira

APLICAÇÃO DE *BUSINESS INTELLIGENCE* NA ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE

Alex Martins Oliveira

APLICAÇÃO DE *BUSINESS INTELLIGENCE* NA ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Business Intelligence e Analytics como requisito parcial à obtenção do título de especialista. **RESUMO**

A onda de inovações tecnológicas permite gerar um número considerável de

dados sobre pessoas, empresas e dispositivos. Ao analisar estes dados e

transformá-los em informações, seus benefícios podem atingir vários setores da

sociedade, incluindo a mobilidade urbana, que, com a crescente urbanização, tem

se tornado um dos problemas mais recorrentes da cidade de Belo Horizonte. Este

trabalho tem por objetivo apresentar estas informações, aplicando Business

Intelligence como ferramenta para analisar os dados abertos dos acidentes de

trânsito.

Foram examinados dados de 2011 a 2019, e após a análise dos resultados é

perceptível que Belo Horizonte vem trabalhando ao máximo para diminuir o número

de acidentes e de vítimas fatais, mesmo com a capital em constante crescimento.

Durante o trabalho houve grande preocupação com a homologação dos

resultados apresentados. A fidelidade à fonte e a base usada foram perseguidas em

sua totalidade, sendo possível que a solução transmita transparência e confiança no

que busca apresentar.

Palavras-chave: Business Intelligence. Acidentes de trânsito. Belo Horizonte.

SUMÁRIO

1. Introdução	5
1.1. Contexto	
1.2. Público alvo	6
2. Modelo de Dados	6
2.1. Modelo Dimensional	6
2.2. Fatos e Dimensões	9
3. Processo ETL	20
4. Camada de Apresentação	22
5. Registros de Homologação	29
6. Conclusões	49
7. Links	50
REFERÊNCIAS	51

1. Introdução

1.1. Contexto

A onda de inovações tecnológicas permite gerar um número considerável de dados sobre pessoas, empresas e dispositivos. O processo de transformação desses dados, com consequente alcance de resultados, permite observar benefícios em vários setores da sociedade, incluindo a mobilidade urbana, que, com a crescente urbanização, tem se tornado um dos problemas mais recorrentes da cidade de Belo Horizonte [Cunha 2019].

A capacidade analítica de usar essas informações para melhorar a mobilidade urbana de Belo Horizonte está diretamente ligada ao processo de definir políticas públicas. Utilizar essas informações no processo de decisão pode ser fundamental para gerir recursos e, principalmente, melhorar a segurança e qualidade de vida da sociedade e do trânsito, tanto de pessoas quanto de veículos.

A disponibilização de dados abertos de uma cidade possibilita estudos em diversas áreas de conhecimento. Segundo o Portal Brasileiro de Dados Abertos (2021), "dados são abertos quando qualquer pessoa pode livremente acessá-los, utilizá-los, modificá-los e compartilhá-los para qualquer finalidade, estando sujeito a, no máximo, exigências que visem preservar sua proveniência e sua abertura". O processamento desses dados pode ser usado de forma estratégica pela gestão municipal, transformando, projetando e ambicionando que a cidade seja percebida de uma maneira diferente. [Almeida 2019].

Os dados abertos sobre acidentes de trânsito são disponibilizados pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) (https://prefeitura.pbh.gov.br/bhtrans/informacoes/dados/dados-abertos) através da Prodabel (https://prefeitura.pbh.gov.br/prodabel) – Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte – que é responsável pela gestão da informática pública da capital mineira. A Prodabel tem como missão promover, integrar e gerenciar soluções de TI e está presente nas mais diversas áreas de gestão da Prefeitura como a saúde, educação, turismo, finanças, transporte e inclusão digital [Prefeitura de Belo Horizonte 2021].

1.2. Público alvo

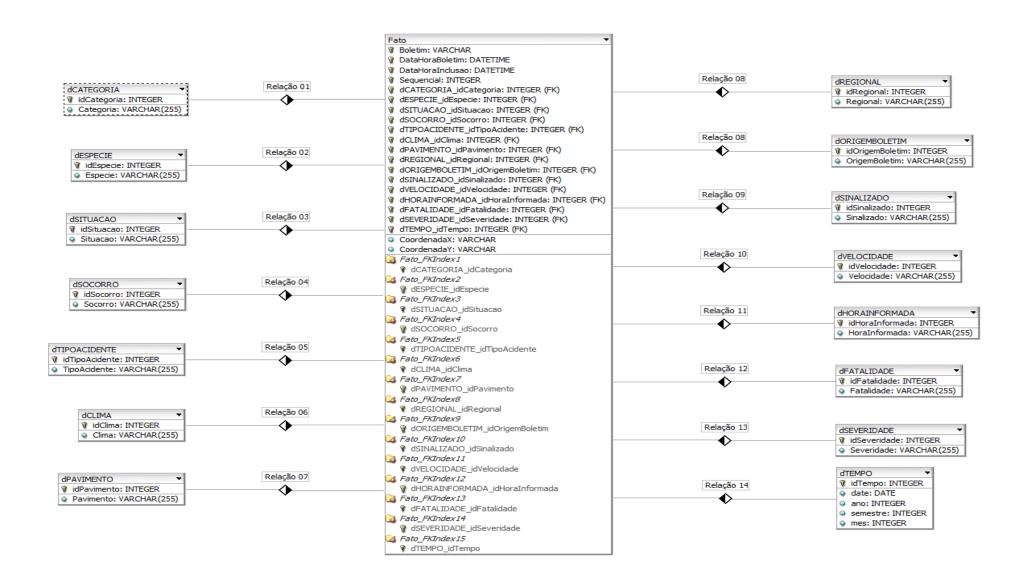
A cidade de Belo Horizonte tem em média 13 mil acidentes registrados por ano. Esses registros são disponibilizados pela BHTRANS e pela PBH. Através da análise desses dados, várias informações podem ser geradas para o processo de tomada de decisão na melhoria da mobilidade urbana dos cidadãos de Belo Horizonte.

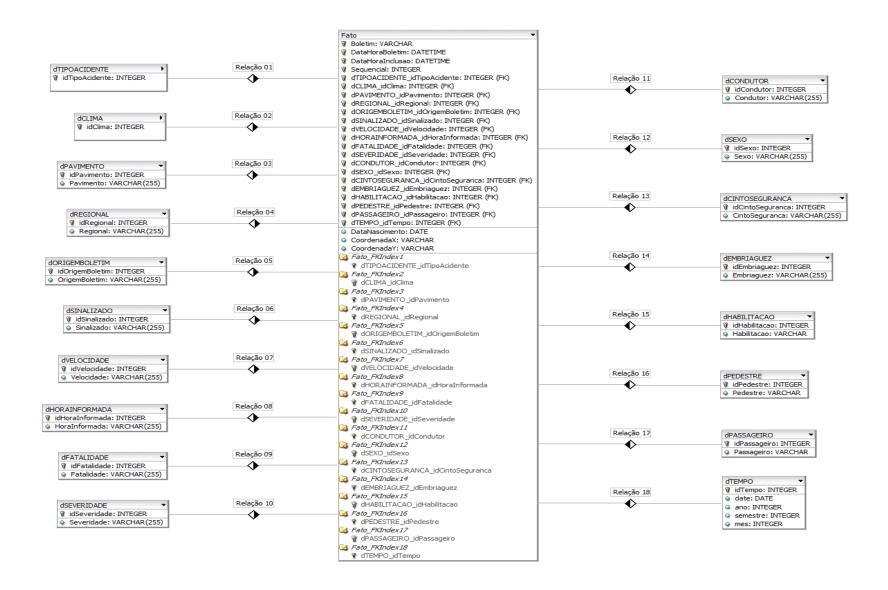
Desta forma, afirma-se que o público alvo é qualquer agente que, em sua posição, pode através da análise dessa solução, possibilitar melhorias para diminuir a quantidade de acidentes e melhorar a mobilidade urbana na capital mineira.

2. Modelo de Dados

2.1. Modelo Dimensional

Para este trabalho foram elaborados dois diagramas. O primeiro diz respeito aos acidentes e veículos, e o segundo aos acidentes e as vítimas. Como a fonte trabalhou os dados separadamente, consolidou-se duas bases que juntas apresentam resultados sobre os acidentes na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.





2.2. Fatos e Dimensões

No primeiro diagrama temos as seguintes tabelas de dimensões e fato:

- dCATEGORIA: dimensão contendo os tipos de categoria dos veículos envolvidos em acidentes, quais sejam (de 0 a 5):
 - 0 Não informado
 - 1 Oficial
 - 2 Missão diplomática
 - 3 Particular
 - 4 Aluguel
 - 5 Aprendizagem
- **dESPECIE**: dimensão contendo as espécies dos veículos envolvidos em acidentes, quais sejam (de 0 a 27):
 - 0 Não informado
 - 1 Bicicleta
 - 2 Ciclomotor
 - 3 Motoneta
 - 4 Motocicleta
 - 5 Triciclo
 - 6 Automóvel
 - 7 Micro-ônibus
 - 8 Ônibus
 - 9 Trem / Bonde
 - 10 Reboque e semirreboque
 - 11 Charrete
 - 12 Camioneta
 - 13 Caminhão
 - 14 Carroça
 - 15 Carro de mão
 - 16 Misto

17 - Trem 18 - Tração 19 – Caminhão-trator 20 - Trator de rodas 21 - Trator de esteiras 22 - Trator misto 23 - Especial 24 - Taxi 25 – Kombi 26 - Caminhonete 27 - Patinete • dSITUACAO: dimensão contendo a situação do veículo no momento em que o acidente ocorreu, quais sejam (de 0 a 2): 0 - Não informado 1 – Em movimento 2 - Parado • dSOCORRO: dimensão contendo o tipo de socorro prestado no momento do acidente, quais sejam (de 0 a 6): 0 - Não informado 1 – Veículo envolvido 2 - Viatura PMMG 3 - Ambulância 4 - Terceiros

5 – Dispensou atendimento

6 - Não se aplica

- dTIPOACIDENTE: dimensão contendo as classificações possíveis que podem ser atribuídas a um acidente, quais sejam (de 0 a 12):
 - 0 Não informado
 - 1 Abalroamento com vítima
 - 2 Capotamento/Tombamento sem vítima
 - 3 Capotamento/Tombamento com vítima
 - 4 Queda de veículo com vítima
 - 5 Queda de pessoa com veículo
 - 6 Queda e/ou vazamento de carga de veículo com vítima
 - 7 Atropelamento de pessoa com vítima fatal
 - 8 Atropelamento de pessoa sem vítima fatal
 - 9 Atropelamento de animal com vítima
 - 10 Choque mecânico com vítima
 - 11 Colisão de veículos com vítima
 - 12 Outros com vítima
- dCLIMA: dimensão contendo os climas possíveis durante um acidente, quais sejam (de 0 a 4):
 - 0 Não informado
 - 1 Bom
 - 2 Chuva
 - 3 Neblina
 - 4 Nublado

•	dPAVIMENTO: dimensão contendo os tipos de pavimentos onde os
	acidentes ocorreram, quais sejam (de 0 a 4):
	0 – Não informado
	1 – Asfalto
	2 – Concreto
	3 – Terra
	4 – Calçamento
	•
•	dREGIONAL: dimensão contendo as regionais de Belo Horizonte onde os
	acidentes foram registrados, quais sejam (0, e de 18 a 26):
	0 – Não informado
	18 – Barreiro
	19 – Centro-Sul
	20 – Leste
	21 – Nordeste
	22 – Noroeste
	23 – Norte
	24 – Oeste
	25 – Pampulha
	26 – Venda Nova
•	dorigemboletim: dimensão contento as possíveis origens da emissão
	de um boletim, quais sejam (de 0 a 4):
	0 – Não informado
	1 – Corpo de Bombeiros
	2 – PMMG
	3 – Polícia Civil
	4 – Polícia Rodoviária

•	dSINALIZADO: dimensão contendo se a sinalização de um acidente foi realizada, quais sejam (de 0 a 2):
	0 – Não informado
	1 – Sim
	2 – Não
•	dVELOCIDADE: dimensão contendo a velocidade da via onde o
	acidente ocorreu, quais sejam (de 0 a 10):
	0 – Não informado
	1 – 20
	2 – 30
	3 – 40
	4 – 50
	5 – 60
	6 – 70
	7 – 80
	8 – 90
	9 – 100
	10 – 110
•	dHORAINFORMADA: dimensão contendo se a hora do acidente foi ou não
	informada, quais sejam (de 0 a 2):
	0 – Não informado
	1 – Sim
	2 – Não

- dFATALIDADE: dimensão contendo se houve fatalidade ou não no acidente, quais sejam (de 0 a 2):
 - 0 Não informado
 - 1 Sim
 - 2 Não
- dSEVERIDADE: dimensão contendo os tipos de severidade de um acidente, quais sejam (0, 3, 5, ou 13):
 - 0 Não informado
 - 3 Acidente sem ferimentos
 - 5 Acidente com vítima não fatal
 - 13 Acidente com vítima fatal
- dTEMPO: dimensão de tempo, com data e hierarquia de datas de 01/01/2011 a 31/12/2019.
- Fato: fato contendo as informações sobre os acidentes e os veículos envolvidos, além das coordenadas de onde o acidente ocorreu.

No segundo diagrama temos as seguintes tabelas de dimensões e fato:

- dTIPOACIDENTE: dimensão contendo as classificações possíveis que podem ser atribuídas a um acidente, quais sejam (de 0 a 12):
 - 0 Não informado
 - 1 Abalroamento com vítima
 - 2 Capotamento/Tombamento sem vítima
 - 3 Capotamento/Tombamento com vítima
 - 4 Queda de veículo com vítima
 - 5 Queda de pessoa com veículo
 - 6 Queda e/ou vazamento de carga de veículo com vítima

- 7 Atropelamento de pessoa com vítima fatal
 8 Atropelamento de pessoa sem vítima fatal
 9 Atropelamento de animal com vítima
- 10 Choque mecânico com vítima
- 11 Colisão de veículos com vítima
- 12 Outros com vítima
- dCLIMA: dimensão contendo os climas possíveis durante um acidente, quais sejam (de 0 a 4):
 - 0 Não informado
 - 1 Bom
 - 2 Chuva
 - 3 Neblina
 - 4 Nublado
- **dPAVIMENTO:** dimensão contendo os tipos de pavimentos onde os acidentes ocorreram, quais sejam (de 0 a 4):
 - 0 Não informado
 - 1 Asfalto
 - 2 Concreto
 - 3 Terra
 - 4 Calçamento

•	dREGIONAL: dimensão contendo as regionais de Belo Horizonte onde os
	acidentes foram registrados, quais sejam (0, e de 18 a 26):
	0 – Não informado
	18 – Barreiro
	19 – Centro-Sul
	20 – Leste
	21 – Nordeste
	22 – Noroeste
	23 – Norte
	24 – Oeste
	25 – Pampulha
	26 – Venda Nova
•	dORIGEMBOLETIM: dimensão contento as possíveis origens da emissão
	de um boletim, quais sejam (de 0 a 4):
	0 – Não informado
	1 – Corpo de Bombeiros
	2 – PMMG
	3 – Polícia Civil
	4 – Polícia Rodoviária
•	dSINALIZADO: dimensão contendo se a sinalização de um acidente foi
	realizada, quais sejam (de 0 a 2):
	0 – Não informado
	1 – Sim
	2 – Não

•	dVELOCIDADE: dimensão contendo a velocidade da via onde o	
	acidente ocorreu, quais sejam (de 0 a 10):	
	0 – Não informado	
	1 – 20	
	2 – 30	
	3 – 40	
	4 – 50	
	5 – 60	
	6 – 70	
	7 – 80	
	8 – 90	
	9 – 100	
	10 – 110	
•	dHORAINFORMADA: dimensão contendo se a hora do acidente foi ou não	
	informada, quais sejam (de 0 a 2):	
	0 – Não informado	
	1 – Sim	
	2 – Não	
•	dFATALIDADE: dimensão contendo se houve fatalidade ou não no	
	acidente, quais sejam (de 0 a 2):	
	0 – Não informado	
	1 – Sim	
	2 – Não	

•	dSEVERIDADE: dimensão contendo os tipos de severidade de um
	acidente, quais sejam (0, 3, 5, ou 13):
	0 – Não informado
	3 – Acidente sem ferimentos
	5 – Acidente com vítima não fatal
	13 – Acidente com vítima fatal
•	dCONDUTOR: dimensão contendo se o envolvido no acidente era ou não
	o condutor, quais sejam (de 0 a 2):
	0 – Não informado
	1 – Sim
	2 – Não
•	dSEXO: dimensão contendo o gênero da vítima envolvida no acidente,
	quais sejam (de 0 a 2):
	0 – Não informado
	1 – Masculino
	2 – Feminino
•	dCINTOSEGURANCA: dimensão contendo se a vítima envolvida no
	acidente usava o cinto de segurança, quais sejam (de 0 a 2):
	0 – Não informado
	1 – Sim
	2 – Não

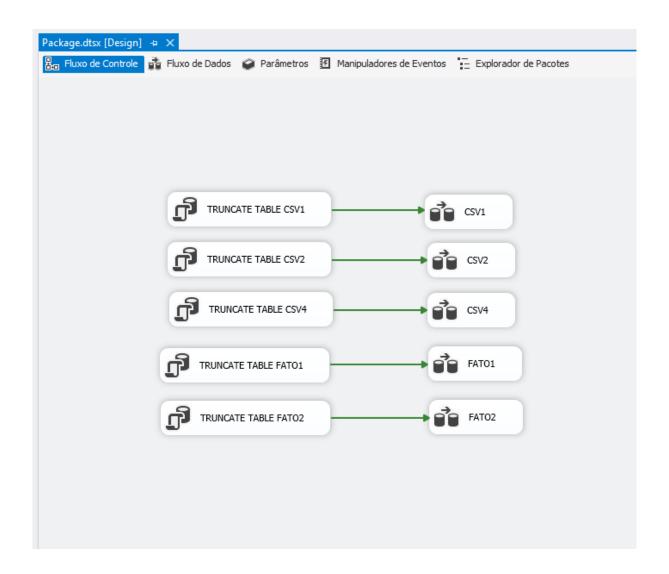
- dEMBRIAGUEZ: dimensão contendo se a vítima estava embriagada ou não, quais sejam (de 0 a 2):
 - 0 Não informado
 - 1 Sim
 - 2 Não
- dHABILITACAO: dimensão contendo os tipos de habilitação que os condutores possuem, quais sejam (de 0 a 12):
 - 0 Não informado
 - 1 A Veículo motorizado de 2 ou 3 rodas, c/ ou s/ carro lateral
 - 2 AB Habilitado nas categorias A e B
 - 3 AC Habilitado nas categorias A e C
 - 4 AD Habilitado nas categorias A e D
 - 5 AE Habilitado nas categorias A e E
 - 6 AP Aprendizagem
 - 7 B Veículos motorizado com até 8 passageiros, peso máximo 3500 kg
 - 8 C Veículo motorizado para transporte de carga, com peso máximo autorizado de 3500 kg
 - 9 D Veículo motorizado para transporte de passageiros, com mais de 8 passageiros
 - 10 E Conjunto de veículos acoplados que não se inclui nas categoriasB, C e D
 - 11 IN Sem habilitação
 - 12 NA Não se aplica

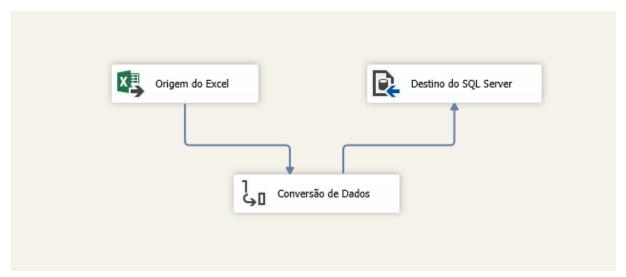
•	dPEDESTRE: dimensão contendo se a vítima é ou não pedestre, quais
	sejam (de 0 a 2):

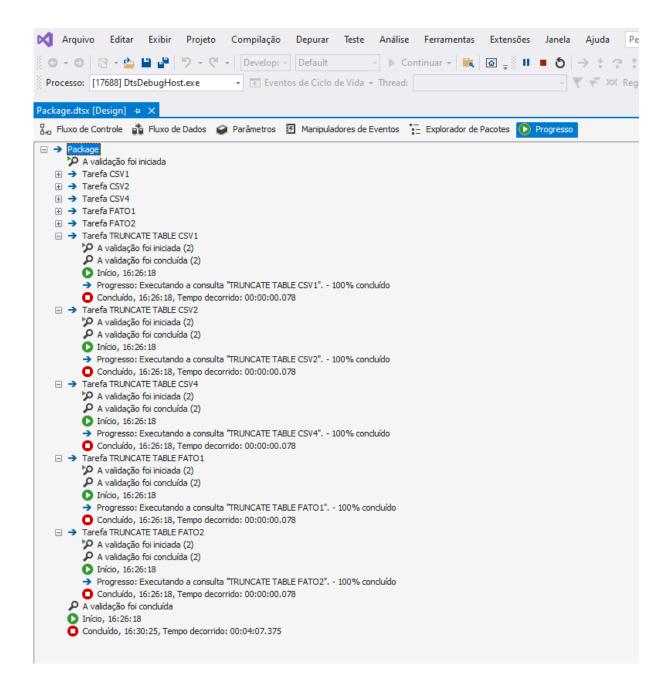
- 0 Não informado
- 1 Sim
- 2 Não
- dPASSAGEIRO: dimensão contendo se a vítima é ou não passageiro, quais sejam (de 0 a 2):
 - 0 Não informado
 - 1 Sim
 - 2 Não
- dTEMPO: dimensão de tempo, com data e hierarquia de datas de 01/01/2011 a 31/12/2019.
- Fato: fato contendo as informações sobre os acidentes e as vítimas envolvidas, além das coordenadas de onde o acidente ocorreu.

3. Processo ETL

Para o ETL foi utilizado *Integration Services,* no Visual Studio 2019, para suportar o projeto, como seguem:







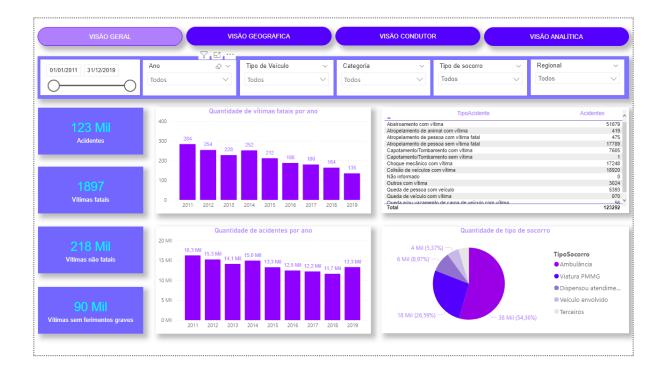
4. Camada de Apresentação

Foram criados quatro painéis, cada um com uma visão diferente, porém interligados. O primeiro painel traz uma visão geral sobre os acidentes. O segundo apresenta uma visão geográfica, sobre as regiões de Belo Horizonte. A terceira visão é voltada para a vítima ou condutor do veículo acidentado. A quarta e última visão trata-se de uma tabela analítica dos acidentes.

A solução conta com diferentes filtros em cada um dos painéis, alterando entre as percepções das visões pré-estabelecidas em cada um dos modelos dimensionais. As dimensões presentes em cada painel em forma de filtro são:

- Visão Geral: Ano (dTEMPO), Tipo de Veículo (dTIPOVEÍCULO), Categoria (dCATEGORIA), Tipo de Socorro (dTIPOSOCORRO) e Regional (dREGIONAL);
- Visão Geográfica: Ano (dTEMPO), Tipo de Veículo (dTIPOVEÍCULO), Categoria (dCATEGORIA), Tipo de Socorro (dTIPOSOCORRO) e Regional (dREGIONAL);
- Visão Condutor: Ano (dTEMPO), Tipo de acidente (dTIPOACIDENTE), Pavimento (dPAVIMENTO), Fatalidade (dFATALIDADE) e Regional (dREGIONAL);
- Visão Analítica: Ano (dTEMPO), Tipo de acidente (dTIPOACIDENTE),
 Pavimento (dPAVIMENTO), Fatalidade (dFATALIDADE) e Regional (dREGIONAL).

A seguir apresenta-se as métricas definidas para cada uma das visões estabelecidas:



Visão Geral:

Quantidade de acidentes:

Acidentes = IF(DISTINCTCOUNT(FATO1[Boletim])=0,0,DISTINCTCOUNT(FATO1[Boletim]))

Quantidade de vítimas fatais:

Vítimas fatais =
IF(CALCULATE(COUNTA(FATO1[idFatalidade]),FATO1[idFatalidade]=1)=0,0,
CALCULATE(COUNTA(FATO1[idFatalidade]),FATO1[idFatalidade]=1))

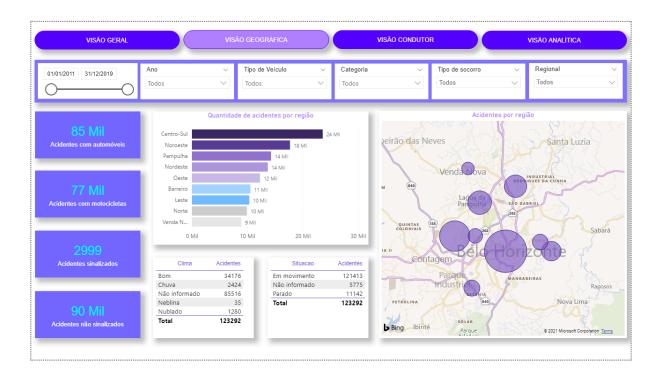
Quantidade de vítimas não fatais:

Vítimas não fatais =
IF(CALCULATE(COUNTA(FATO1[idFatalidade]),dFATALIDADE[idFatalidade]=2)=0,0,
CALCULATE(COUNTA(FATO1[idFatalidade]),dFATALIDADE[idFatalidade]=2))

Quantidade de vítimas sem ferimentos graves:

Vítimas sem ferimentos graves =
IF(CALCULATE(COUNTA(FATO1[idSeveridade]),FATO1[idSeveridade]=0)=0,0,
CALCULATE(COUNTA(FATO1[idSeveridade]),FATO1[idSeveridade]=0))

- Quantidade de vítimas por ano: cruzamento entre "Vítimas Fatais" com a "DataHoraBoletim", com hierarquia de ano. Cruzamento realizado em um gráfico de colunas.
- Quantidade de acidentes por ano: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" com "DataHoraBoletim", com hierarquia de ano. Cruzamento realizado em um gráfico de colunas.
- Quantidade de acidentes por tipo de acidente: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" com "Tipo de Acidente". Cruzamento realizado em uma tabela analítica.
- Quantidade de acidentes por tipo de socorro: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" com "Tipo de Socorro". Cruzamento realizado em um gráfico de pizza.



Visão Geográfica:

Quantidade de acidentes com automóveis:

Acidentes com automóveis =
IF(CALCULATE(DISTINCTCOUNT(FATO1[Boletim]),FATO1[idEspecie]=6)=0,0,
CALCULATE(DISTINCTCOUNT(FATO1[Boletim]),FATO1[idEspecie]=6))

Quantidade de acidentes com motocicletas:

```
Acidentes com motocicletas =
IF(CALCULATE(DISTINCTCOUNT(FATO1[Boletim]),FATO1[idEspecie]=4)=0,0,
CALCULATE(DISTINCTCOUNT(FATO1[Boletim]),FATO1[idEspecie]=4))
```

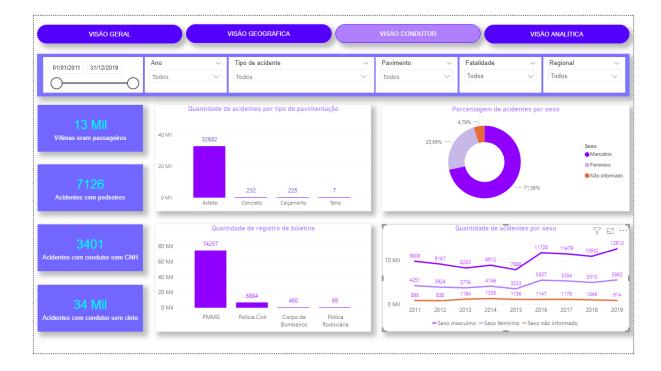
Quantidade de acidentes sinalizados:

```
Acidentes sinalizados =
IF(CALCULATE(COUNTA(FATO1[idSinalizado]),FATO1[idSinalizado]=1)=0,0,
CALCULATE(COUNTA(FATO1[idSinalizado]),FATO1[idSinalizado]=1))
```

Quantidade de acidentes não sinalizados:

```
Acidentes não sinalizados =
IF(CALCULATE(COUNTA(FATO1[idSinalizado]),FATO1[idSinalizado]=2)=0,0,
CALCULATE(COUNTA(FATO1[idSinalizado]),FATO1[idSinalizado]=2))
```

- Quantidade de acidentes por região: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Regional". Cruzamento realizado em gráfico de barras clusterizado.
- Quantidade de acidentes por condição climática: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Clima". Cruzamento realizado em uma tabela analítica.
- Quantidade de acidentes por situação do veículo: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Situação". Cruzamento realizado em uma tabela analítica.
- Quantidade de acidentes por região: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Regional". Cruzamento realizado em um mapa.



Visão Condutor:

• Quantidade de vítimas que eram passageiros:

```
Vítimas eram passageiros =
IF(CALCULATE(COUNT(FATO2[idPassageiro]),FATO2[idPassageiro]=1)=0,0,
CALCULATE(COUNT(FATO2[idPassageiro]),FATO2[idPassageiro]=1))
```

Quantidade de acidentes com pedestres:

```
Acidentes com pedestres =
IF(CALCULATE(COUNT(FATO2[idPedestre]),FATO2[idPedestre]=1)=0,0,
CALCULATE(COUNT(FATO2[idPedestre]),FATO2[idPedestre]=1))
```

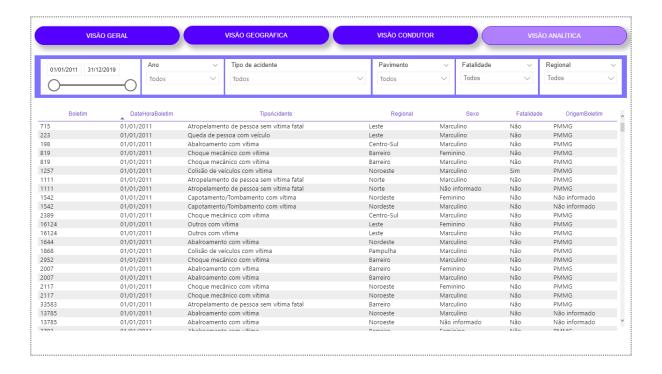
• Quantidade de acidentes com condutor sem CNH:

```
Acidentes com condutor sem CNH =
IF(CALCULATE(COUNTA(FATO2[idHabilitacao]),FATO2[idHabilitacao]=11)=0,0,
CALCULATE(COUNTA(FATO2[idHabilitacao]),FATO2[idHabilitacao]=11))
```

Quantidade de acidentes com condutor sem cinto de segurança:

Acidentes com condutor sem cinto =
IF(CALCULATE(COUNTA(FATO2[idCintoSeguranca]),FATO2[idCintoSeguranca]=2)=0,0,
CALCULATE(COUNTA(FATO2[idCintoSeguranca]),FATO2[idCintoSeguranca]=2))

- Quantidade de acidentes por tipo de pavimentação: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Pavimentação". Cruzamento realizado em um gráfico de colunas.
- Quantidade registros de boletins de acidentes: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Origem Boletim". Cruzamento realizado em um gráfico de colunas.
- Porcentagem de acidentes por sexo: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Sexo". Cruzamento realizado em um gráfico de rosca.
- Quantidade de acidentes por sexo: cruzamento entre "Quantidade de acidentes" e "Sexo". Cruzamento realizado em um gráfico de linhas.



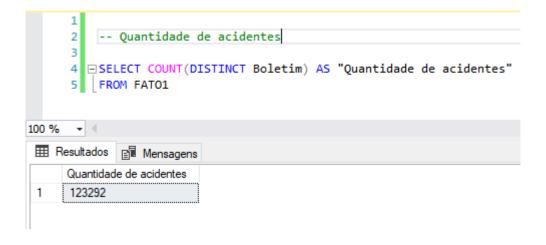
Visão Analítica: Por se tratar de uma tabela, não foi necessário criar novas métricas.

5. Registros de Homologação

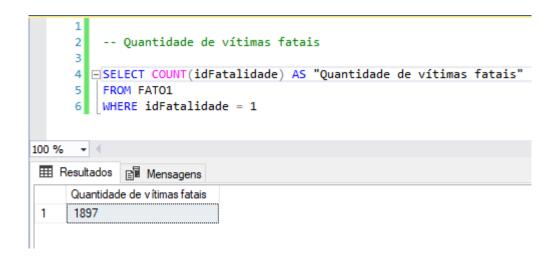
Para análise e homologação, cada um dos itens do *dashboard* foram numerados, e em seus respectivos números demonstra-se diretamente com a consulta no banco de dados os resultados obtidos, que coincidem com os valores apresentados na solução, como seguem:



- 1 Painel de navegação entre as visualizações do dashboard
- 2 Filtros do dashboard, presente em todas as visualizações
- 3 Quantidade de acidentes



4 – Vítimas fatais



5 – Quantidade de vítimas não fatais

```
-- Quantidade de vítimas não fatais

-- Quantidade de vítimas não fatais

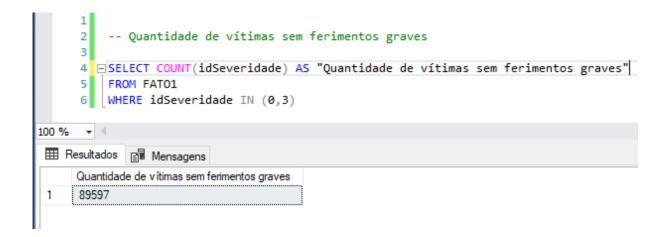
SELECT COUNT(idFatalidade) AS "Quantidade de vítimas não fatais"
FROM FATO1
WHERE idFatalidade = 2

100 % 

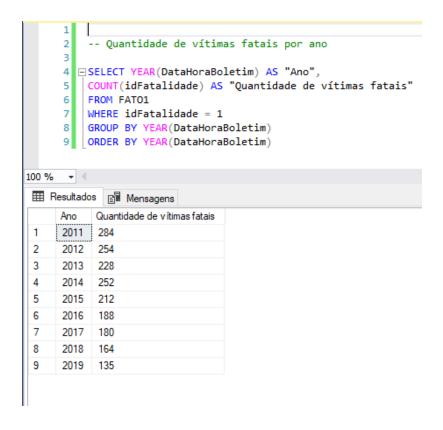
Resultados Mensagens

Quantidade de vítimas não fatais
1 218495
```

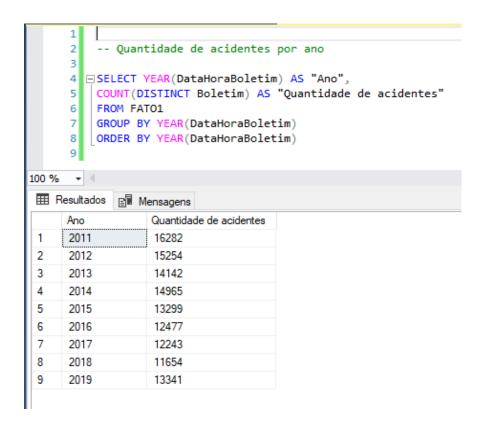
6 - Quantidade de vítimas sem ferimentos graves



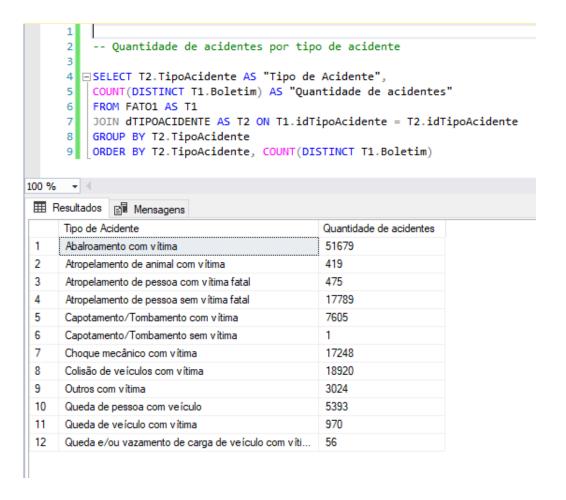
7 – Quantidade de vítimas fatais por ano



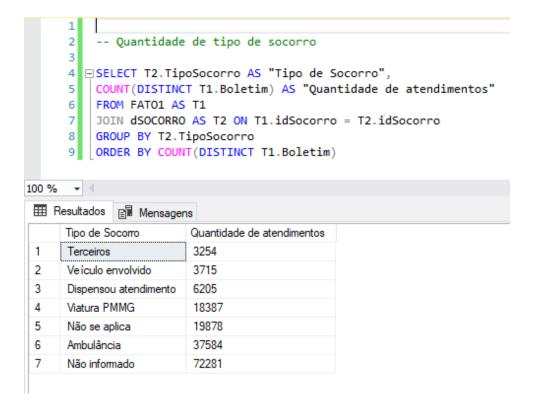
8 - Quantidade de acidentes por ano

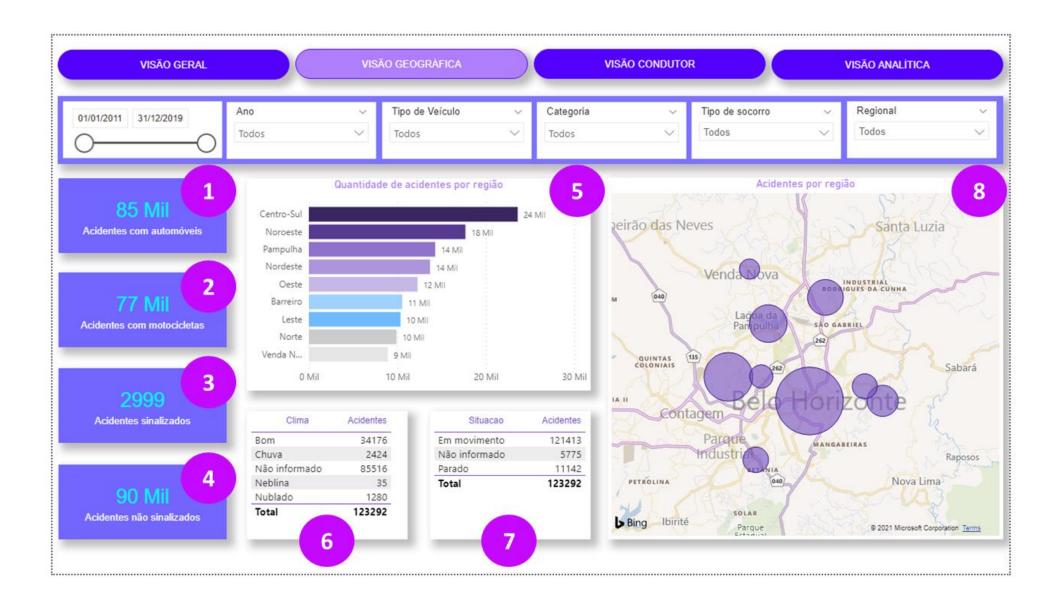


9 – Quantidade de acidentes por tipo de acidente



10 - Quantidade de atendimentos por tipo de socorro





1 – Quantidade de acidentes com automóveis

```
-- Quantidade de acidentes com automóveis

-- Quantidade de acidentes com automóveis

-- Quantidade de acidentes com automóveis

-- Quantidade de acidentes",

COUNT(DISTINCT T1.Boletim) AS "Quantidade de acidentes"

FROM FATO1 AS T1

JOIN dESPECIE AS T2 ON T1.idEspecie = T2.idEspecie

WHERE T1.idEspecie = 6

GROUP BY T2.Especie
ORDER BY T2.Especie, COUNT(DISTINCT T1.Boletim)

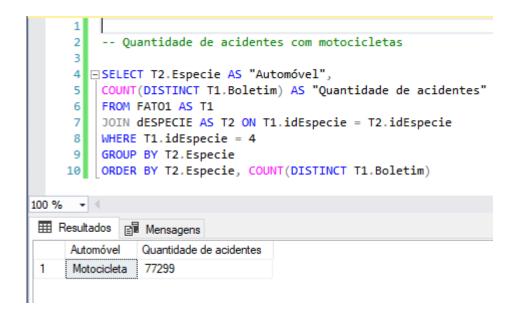
100 %

Resultados

Automóvel Quantidade de acidentes

1 Automóvel 84758
```

2 – Quantidade de acidentes com motocicletas



3 – Quantidade de acidentes sinalizados

```
-- Quantidade de acidentes sinalizados

-- Quantidade de acidentes sinalizados

-- Quantidade de acidentes sinalizados"

FROM FATO2

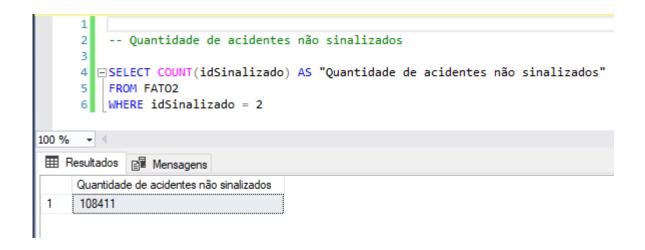
WHERE idSinalizado = 1

100 % 
Resultados Mensagens

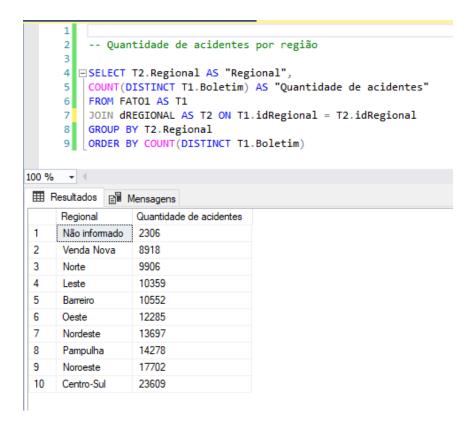
Quantidade de acidentes sinalizados

1 2400
```

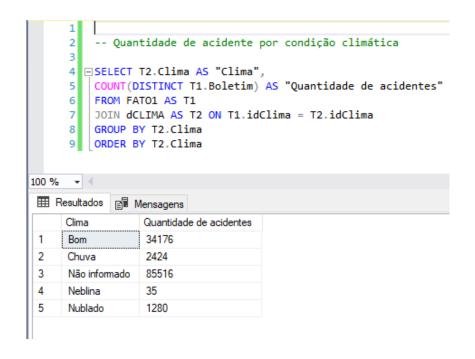
4 – Quantidade de acidentes não sinalizados



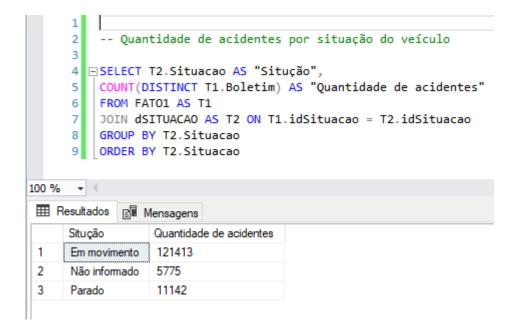
5 - Quantidade de acidentes por região



6 - Quantidade de acidente por condição climática

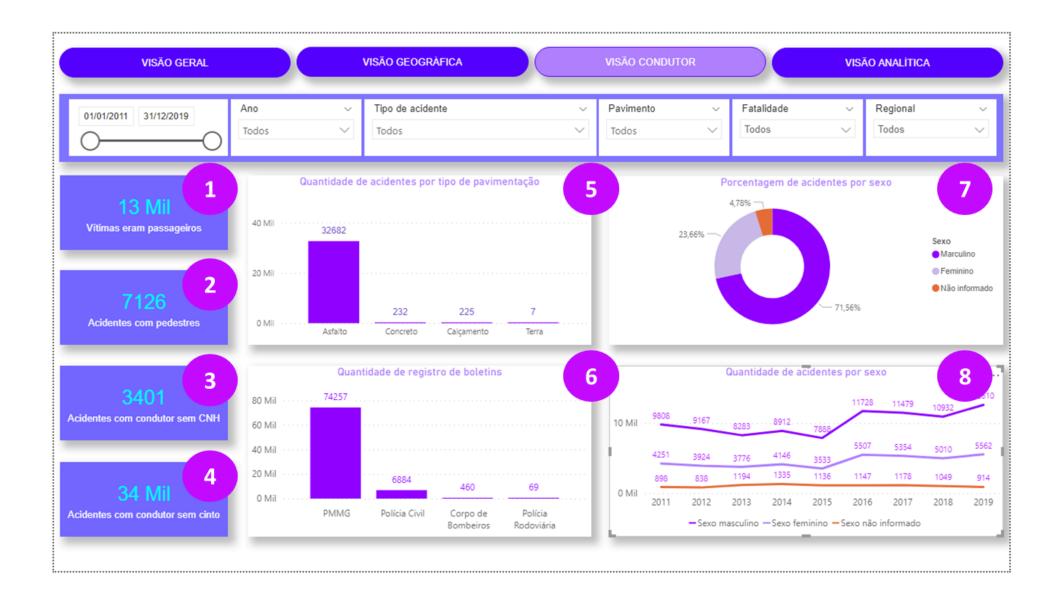


7 – Quantidade de acidentes por situação do veículo



8 – Acidentes por região

O mapa foi baseado nos testes demonstrados anteriormente, desta forma, concluise que seus gráficos são válidos e verdadeiros.



1 – Quantidade de acidentem com vítimas passageiros

```
1
2 -- Quantidade de vítimas que eram passageiros
3
4 — SELECT COUNT(idPassageiro) AS "Vítimas que eram passageiros"
5 FROM FATO2
6 WHERE idPassageiro = 1

100 % 

Resultados Mensagens

Vítimas que eram passageiros
1 13175
```

2 - Quantidade de acidentes com vítimas pedestres

3 - Quantidade de acidentes com condutores sem habilitação

```
-- Quantidade de acidentes com condutores sem habilitação

SELECT COUNT(Boletim) AS "Quantidade de acidentes com condutores sem habilitação"

FROM FATO2

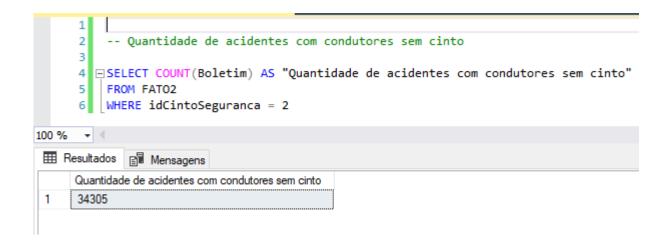
WHERE idHabilitacao = 11

Resultados Mensagens

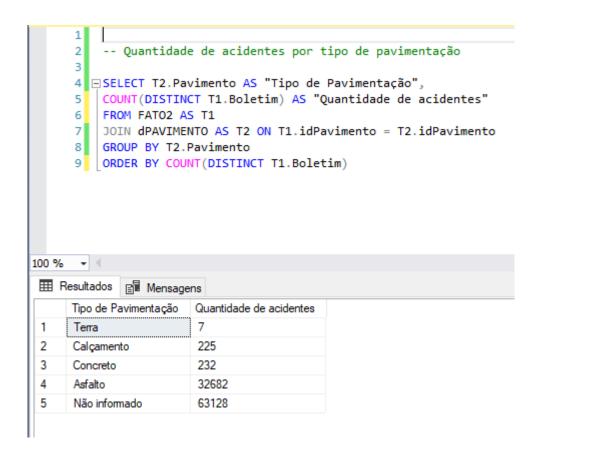
Quantidade de acidentes com condutores sem habilitação

1 3401
```

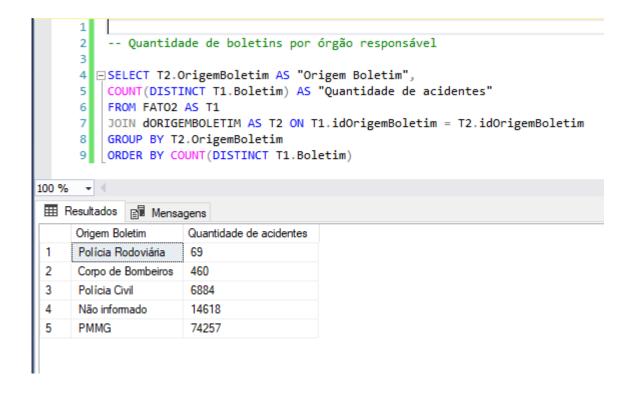
4 - Quantidade de acidentes com condutores sem cinto de segurança



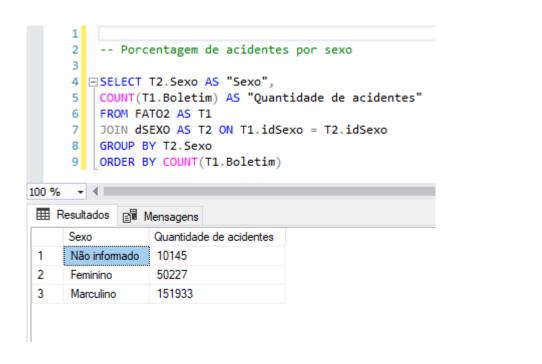
5 – Quantidade de acidentes por tipo de pavimentação



6 – Quantidade de boletins por órgão responsável

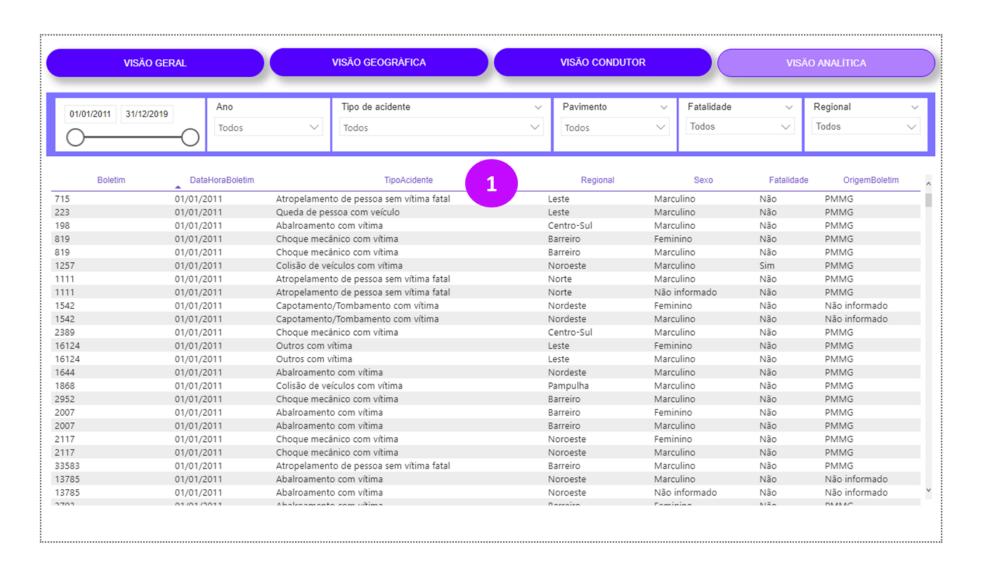


7 – Porcentagem de acidentes por sexo



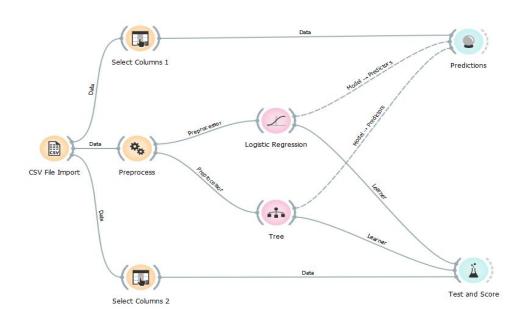
8 – Quantidade de acidentes por ano e por sexo

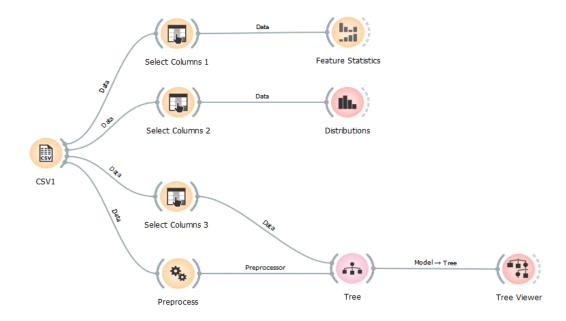
```
2
          -- Quantidade de acidentes por ano e sexo
     3
     4 □ SELECT YEAR(T1.DataHoraBoletim) AS "Ano",
         T2.Sexo,
         COUNT(DISTINCT T1.Boletim) AS "Quantidade de acidentes"
     6
     7
         FROM FATO2 AS T1
     8
          join dSexo AS T2 ON t1.idSexo = T2.idSexo
         GROUP BY YEAR(T1.DataHoraBoletim), T2.Sexo
    10 ORDER BY YEAR(T1.DataHoraBoletim)
Resultados 📳 Mensagens
     Ano
           Sexo
                         Quantidade de acidentes
    2011
           Não informado
                         898
1
2
     2011
           Feminino
                         4251
3
     2011
          Marculino
                         9808
4
     2012 Marculino
                         9167
5
     2012 Não informado
                         838
6
     2012 Feminino
                         3924
7
     2013 Marculino
                         8283
8
     2013 Feminino
                         3776
9
     2013 Não informado
                         1194
     2014 Feminino
10
                         4146
     2014
           Marculino
                         8912
11
     2014 Não informado
12
                         1335
13
     2015 Feminino
                         3533
14
     2015 Não informado
                         1136
15
     2015 Marculino
                         7888
     2016 Feminino
16
                         5507
     2016 Marculino
17
                         11728
18
     2016 Não informado
                        1147
19
     2017 Não informado
                         1178
20
     2017 Feminino
                         5354
21
     2017 Marculino
                         11479
22
     2018 Não informado
                         1049
23
     2018 Feminino
                         5010
24
     2018
           Marculino
                         10932
25
     2019 Marculino
                         12610
26
     2019 Feminino
                         5562
27
     2019
          Não informado
                         914
```

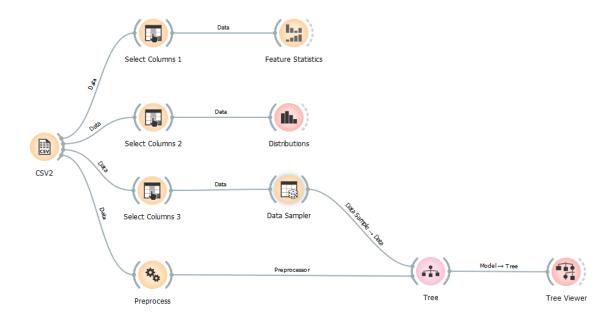


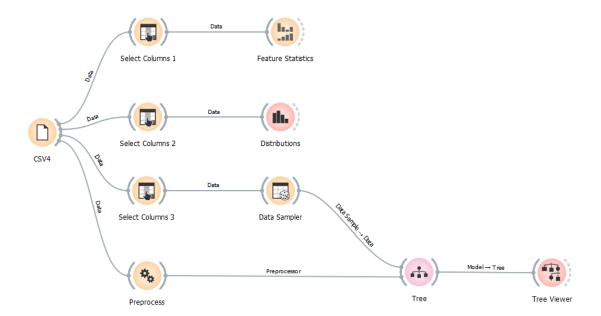
1 – Tabela analítica

Para *Machine Learning* e análise estatística foi usada a ferramenta Orange. Abaixo os projetos realizados:









6. Conclusões

A solução apresentada possibilitou achados relevantes que podem servir como base para subsidiar o processo de tomada de decisão, no que tange a melhoria e investimentos em políticas públicas que tenham como objetivo diminuir o número de acidentes e melhorar a mobilidade urbana dos belo-horizontinos.

Dentre esses achados podemos destacar que o sexo masculino lidera o número de acidentes se comparado ao sexo feminino. Percebe-se aqui que existe um público que precisa ser conscientizado para que esse número caia e suas vidas sejam preservadas.

Nota-se também que a região central de Belo Horizonte concentra o maior número de acidentes dentre as regionais da capital mineira. Com o estudo do número de acidentes por região torna-se possível a execução de políticas públicas para viabilização de construção de novos hospitais para descentralizar e desafogar os hospitais da região central de BH, que recebem as vítimas graves das demais regiões e, também, da região metropolitana.

Com os resultados foi possível observar que os acidentes com vítimas fatais vêm diminuindo, contudo, os automóveis e motocicletas continuam liderando a quantidade de acidentes.

Este trabalho limitou-se a analisar dados entre os anos de 2011 e 2019. Embora seja um conjunto de dados muito rico, houve grande trabalho em se manter fiel as suas fontes durante o processo de ETL (Extraction, Transformation, Loading), visto que muitas informações mudavam seu preenchimento em determinados anos. Todos os dicionários de tabela foram comparados para criar um que fosse único e não alterasse as características dos dados disponibilizados.

Um ponto de extensão que pode se tornar um trabalho futuro é identificar os locais onde há reincidência de acidentes e verificar a disponibilidade de vias de urgência para hospitais, postos de saúde e prontos-socorros mais próximos, ou de helipontos para transporte de urgência.

7. Links

Repositório (200MB):

https://github.com/alexverly/TCCBI

Vídeo (14MB):

https://drive.google.com/file/d/1VXu0HPEv6ZUK_OtnDHB6JeXgkizsw-Ng/view?usp=sharing

Painel / Dashboard (Online e também nos repositórios):

https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNmEwNTVIOTQtY2U3OS00ZGQzLTg
1ZTItZjM1MWIwNjcyZWU5liwidCl6IjE0Y2JkNWE3LWVjOTQtNDZiYS1iMzE0LWNjM
GZjOTcyYTE2MSIsImMiOjh9&pageName=ReportSection77705fa29c8e1d5dd0b4

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Giovana Goretti. The role of urban rankings in the construction of perception on innovation in smart cities. 7. 119-135. 10.5585/iji.v7i1.391. Abr. 2019. 18 págs.

CUNHA, Izabella Bauer de Assis. **Modelagem da informação para cidades inteligentes:** aplicação em acidentes de trânsito de Belo Horizonte. UFMG: Belo Horizonte, 2019. 64 págs.

PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS. **O que são dados abertos?** Disponível em:http://dados.gov.br/pagina/dados-abertos>. Acesso em: 06 abr. 2021

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. **Balanço de Mobilidade**. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/bhtrans/informacoes/planmob-bh/balanco-damobilidade>. Acesso em: 04 abr. 2021.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. **Portal de Dados Abertos estatísticas**. Disponível em: < https://dados.pbh.gov.br/>. Acesso em: 04 abr. 2021.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/prodabel>. Acesso em: 04 abr. 2021.